



CAMPANHA DE ORAÇÃO

tempo de
multiplicação

Entregue-se primeiramente

“Agora, irmãos, queremos que vocês tomem conhecimento da graça que Deus concedeu às igrejas da Macedônia. No meio da mais severa tribulação, a grande alegria e a extrema pobreza deles transbordaram em rica generosidade. Pois dou testemunho de que eles deram tudo quanto podiam e até além do que podiam. Por iniciativa própria, eles nos suplicaram insistentemente o privilégio de participar da assistência aos santos. E não somente fizeram o que esperávamos, mas entregaram-se primeiramente a si mesmos ao Senhor e, depois, a nós, pela vontade de Deus.”

2 Coríntios 8.1-5 NVI

Estamos vivendo um tempo de multiplicação e sendo chamados por Deus para uma profunda experiência de entrega. Nesses momentos, podemos ser levados a pensar que nossa entrega se restringe apenas a recursos financeiros para apoio aos projetos de expansão que estão em movimento. Todavia, nossa entrega deve ir além.

O texto acima fala sobre o envio de uma oferta levantada pelas igrejas da Macedônia para socorro de pessoas que estavam em situação de grande dificuldade. Mesmo enfrentando uma situação de extrema pobreza, eles *“...transbordaram em rica generosidade.”* (v. 2). Mas o apoio aos necessitados não terminou no socorro financeiro, eles *“...entregaram-se primeiramente a si mesmos ao Senhor.”* (v. 5).

Todo apoio (emocional, espiritual, de recursos, talentos, dons) que prestamos a pessoas com algum tipo de necessidade deve ser precedido de uma entrega pessoal. Nosso servir, por mais significativo e relevante que seja, deve partir de um coração que está completamente rendido e submisso a Deus, nosso Senhor, para fazer a Sua vontade.

Submeter a minha vontade a Deus significa abrir mão dos meus planos, projetos, desejos, e viver os planos de Deus para minha vida, entregando a Ele tudo o que sou e tenho. Como mordomos, tudo que Deus tem nos confiado é Dele. Então, quando entregamos dons, talentos, recursos... a Ele, nós estamos apenas devolvendo-lhe o que já lhe pertence. Por isso, o ato de entrega não deve ser considerado como uma opção que temos, mas uma resposta de amor ao nosso Senhor.

Eu demorei a compreender esta verdade. Pensava que poderia escolher quando me renderia a Cristo em amor, submetendo a Ele a minha vida de forma integral. Apesar de já ter recebido a Jesus como Salvador, existiam ainda áreas em minha vida que eu não havia entregue completamente. Foi a partir da compreensão de que nada me pertence, sendo eu apenas um mordomo, e que eu deveria *“...entregar-me primeiramente...”* que outras áreas da minha vida começaram a ser transformadas.

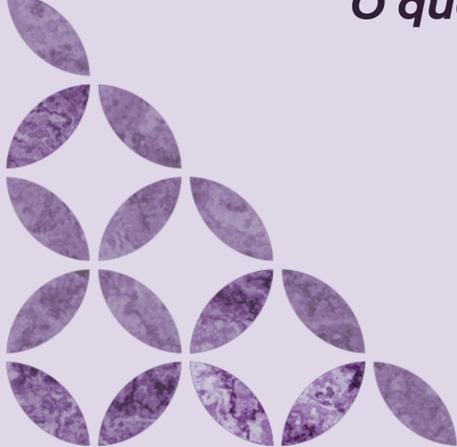
Neste tempo de multiplicação, cada discípulo deve colocar-se nas mãos do Pai, dizendo *“eis-me aqui”*, para ser usado conforme Deus desejar. A entrega deve ser completa, sem quaisquer restrições. Caso esteja considerando ofertar recursos financeiros, isso será uma bênção. Entretanto, o que Deus espera de cada um de nós é que nos entreguemos primeiramente. O apoio financeiro será bem vindo, os dons e talentos, que foram dados por Deus, abençoarão muitas pessoas. Mas o que mais importa é nos entregarmos a Ele antes de qualquer outra entrega.

Minha oração é para que você possa entregar-se ao Pai como *“uma oferta de cheiro agradável”*, submetendo a Ele todos os seus planos e projetos, e sendo um agente de expansão do Reino, ajudando outras pessoas a caminharem em direção ao Pai.

Marcelo Maidana

O que Deus me falou?

O que vou fazer a respeito?



consagração para multiplicação